

FLORES/89, RELATÓRIO PRELIMINAR, 1990: 13-16

"RELATÓRIO VISITA ÀS ILHAS DAS FLORES E DO CORVO DE 5-9 DE JULHO DE 1989"

Dominique Verdugo

Secretaria Regional de Habitação e Obras Públicas
P-9502 Ponta Delgada, São Miguel, Açores

No âmbito do ordenamento das Vias de Comunicação, foi previsto os arranjos das zonas ligadas às Estradas Regionais e o desenvolvimento da colocação de sinais informativos e turísticos.

Da minha deslocação às ilhas das Flores e do Corvo de 5 a 9 de Julho, venho apresentar uma avaliação das potencialidades turísticas e paisagistas.

I - ILHA DAS FLORES

1º - MIRADOURO DA MATOSA

(E.R. 2-2ª STª CRUZ - FAJÃ GRANDE)

- Este miradouro encontrando-se numa curva, não deixa passagem para peões por causa da guarda de betão.
- O problema de entrada terá que ser resolvido o mais breve possível.
- Estudo de uma solução no próprio local. A proposta pretende retirar um elemento da guarda de betão ou arranjar uma entrada na parte superior da curva.

2º - MIRADOURO DO VALE DA FAZENDA

(E.R. 2-2ª STª CRUZ - FAJÃ GRANDE)

- O muro de pedra existente poderá ser levantado para servir de protecção e marcar o próprio local.

3º - MIRADOURO DA RIBEIRA DA CRUZ

(E.R. 2-2ª STª CRUZ - FAJÃ GRANDE)

- É o único miradouro com placa e nome, e um espaço largo para estacionamento. Também o chão está de bagacina vermelha, mas será de utilizar uma bagacina mais fina para facilitar caminhar.
- Será de arranjar uma segunda plataforma mais em baixo (3 a 4 degraus) ao sul da existente para beneficiar do próprio alinhamento da Ribeira da Cruz, valorizando a vista.

4º - MIRADOURO DOS TERREIROS

(E.R. 2-2ª STª CRUZ - FAJÃ GRANDE)

- Esse miradouro com vista lindíssima sobre a Fajãzinha e a Fajã, tem uma entrada escondida.
- Será também de arranjar uma segunda plataforma no lado sul para prolongar a vista até ao Ilhéu de Monchique (ponto mais oeste do Arquipélago).
- O chão de relvado e os corrimãos de madeira deverão ser mantidos para um melhor enquadramento.

5º - MIRADOURO DA FAJÃZINHA

(E.R. 1-2ª FAJÃ GRANDE)

- O miradouro existente só utiliza a faixa de beira de estrada.
- Será de construir uma verdadeira plataforma avançada, protegida com um corrimão, para disfrutar duma vista mais ampla sobre a Freguesia.
- Levantamento simples feito no próprio local para avançar com proposta.
- Painel informativo sobre a Fajã (história geológica) a ser colocado, em colaboração com a Direcção Regional de Turismo.

6º - MIRADOURO DA ROCHA DOS BORDÕES

(E.R. 1-2ª MOSTEIRO - LAGEDO)

- Será de arranjar o miradouro existente reorientando a vedação.
- Proposta vista no próprio local, privilegiada a vista sobre a Rocha dos Bordões.
- Painel informativo sobre essa formação geológica a ser colocado.

7º - MIRADOURO DO LAJEDO : PROPOSTA

(E.R. 1-2ª LAJEDO km 24/6)

- Seria possível construir uma plataforma em cima de um pedestal de pedra existente (vista mínima de 180º sobre a costa norte e sul de Lajedo).

8º - MIRADOURO DA CAVEIRA

(E.R. 1-2ª LOMBA - STª CRUZ)

- O muro de pedra existente poderá ser levantado numa construção semi-circular que servirá de protecção e marcará o próprio miradouro, orientando a vista. Proposta vista no próprio local.

9º - MIRADOURO PULO DOS CÃES

(E.R. 1-2ª SANTA CRUZ - CEDROS)

- Seria muito interessante construir uma plataforma em consola, para além de ter vista sobre as falésias do Cedros, teria também vista sobre as baixas: colónia rara hoje em dia na Europa de garajaus comuns e rosados/*Sterna hirundo* Linnée 1758 e *Sterna dougallii* Montagu 1813).
- Painel informativo sobre as aves em colaboração com a Universidade dos Açores, Departamento de Biologia e com a R.S.P.B. (Royal Society for Protection of Birds) de Inglaterra.

10º - MIRADOURO DOS CEDROS

(E.R. 1-2ª CEDROS com vista sobre Santa Cruz e sobre a Ribeira)

- Apesar da falta de estacionamento, esse miradouro tem uma vista bonita e tem que ser mantido com a relva cortada e corrimão de madeira com segurança (perigo de queda)

11º - MIRADOURO DA PONTA RUIVA

(E.R. 1-2ª CEDROS - PONTA DELGADA)

- Possivelmente esse miradouro foi feito só para aproveitar uma faixa larga à beira da estrada.

No lado norte, pode ver-se uma lixeira!

Para além da facilidade de estacionar, não tem bastante qualidade para continuar como miradouro.

12º - MIRADOURO DAS BARROSAS

(E.R: 1-2ª CEDROS - PONTA DELGADA com vista a Ponta Delgada)

-Não necessita melhoramentos, para além de manutenção regular (relva e corrimão)

13º - MIRADOURO DE PONTA DELGADA

(E.R. 1-2ª CEDROS - PONTA DELGADA)

-Possibilidade de ter uma plataforma em cima de um pedestral de rocha resistente para melhorar esse miradouro. Ficará assim mais afastado da E.R. tendo mais qualidade de enquadramento.

Podemos utilizar um muro de pedras existentes para delinear o caminho.

O alinhamento Ponta Delgada, rochas de Ponta Delgada e Corvo beneficiará em termos de vista.

14º - MIRADOUROS.

-Cada miradouro tem que ter uma placa com nome, colocada de modo a ser visível dos dois lados da estrada.

-A manutenção dos miradouros tem que ser feita com muito mais regularidade (corte de erva e reparação dos corrimãos de madeira)

-Umhas placas de Informações poderiam ser colocadas nos Miradouros com referência à formação geológica, interesse ornitológico ou outros, em colaboração com a Direcção Regional de Turismo.

-Vários miradouros têm de facto problemas de estacionamento sem possibilidade de se resolver.

15º FAJÃ GRANDE - PONTA DELGADA

-A ilha das Flores não tem uma estrada regional que dê a volta à ilha na sua totalidade.

-Essa volta, elemento de alto valor paisagístico é possível utilizando, a pé, o trilho entre a Ponta Fajã e Ponta Delgada..

-Esse trilho menos utilizado hoje pelos habitantes, encontra-se dificultado em alguns pontos especialmente por causa do crescimento descontrolado de vegetação, e mal definido na sua parte superior atravessando as pastagens.

-O caminho só pode ser utilizado hoje no sentido Fajã Grande-Ponta Delgada por ser inencontrolável a partir de Ponta Delgada.

-Parte do percurso dando a volta à ilha, sugere-se que poderiam ser os próprios cantoneiros da Divisão das Obras Públicas a cuidar da manutenção anual do trilho em colaboração com a Câmara Municipal; quanto aos sinais informativos poderiam ser o resultado de um estudo da parte do Turismo.

16º - SINALIZAÇÃO

-A saída de Santa Cruz no lado sul, a sinalização para LAJES comporta um erro estando escrito LAJES!

-A sinalização vertical poderá ser pintada em ambos os lados quando for preciso (especialmente sinalização de miradouros).

17º - PONTE DA RIBEIRA GRANDE

- Por ser pintada de branco, essa ponte choca muito na paisagem (vista das lagoas).
- Pintada de Azul escuro destacar-se-ia muito menos no seu enquadramento. (Refª tintas CIN Esmaltes nº 0130, Azul escuro).

18º - POSTO DE ABASTECIMENTO, SANTA CRUZ

- A propósito dessa obra, uma cópia do processo foi entregue ao Director Regional de Infraestruturas para conhecimento e devidos efeitos (proximidade da pista do aeroporto das Flores).

II - ILHA DO CORVO1ª - MIRADOURO DA VILA DO CORVO

- A ilha do Corvo é a única ilha sem miradouro próprio.
- Duma sobranceira de curva, o visitante tem uma vista linda sobre a Vila em Baixo, e Flores ao fundo. O tractor pára sempre nesse lugar para deixar aproveitar a vista.
- Podia-se arranjar uma zona com bancos e construir um corrimão para as pessoas que chegam a pé da Vila, sem tempo de subir até ao Caldeirão, para zona de repouso para os caminheiros e também para as próprias pessoas do Corvo disfrutarem do novo miradouro.

2º - ESTRADA DO CORVO - CALDEIRÃO

- A ilha do Corvo beneficiou muito da abertura do caminho compreendido entre a Vila e o Caldeirão tanto para os seus habitantes (acesso às pastagens) como para os turistas (acesso ao Caldeirão).
- A topografia com fortes declives e a pouca estabilidade dos terrenos atravessados pelo caminho, obrigava a uma construção talvez mais cuidadosa. Como resultado estamos a enfrentar hoje um problema de forte erosão, que poderá ameaçar mais zonas no futuro.
- Por causa do tipo de intervenção, fortes declives do corte, a cobertura vegetal está com dificuldade para recuperar uniformidade, e podia ser ajudada com banquetas de plantação nos taludes
- Como os trabalhos não parecem acabados, essa solução talvez já estivesse planeada..
- Seria de esforçar preservar na sua integridade e na sua originalidade de ser a mais pequena, a ilha do Corvo.

III - LIXEIRAS SELVAGENS, ILHA DAS FLORES E DO CORVO

- Ponto tristemente comum em todas as ilhas do Arquipélago, as lixeiras "selvagens" notam-se ainda mais ilhas do grupo ocidental, especialmente na ilha do Corvo.
- Em colaboração com outras entidades públicas, a paisagem das ilhas das Flores e do Corvo terá que ser protegida e podíamos começar com um levantamento exacto das zonas utilizadas como lixeira, base de estudo para planear zonas definidas com esse uso, fora do alcance visual de miradouros e percursos turísticos.
- Esse esforço não poderá ser só físico mas terá que passar pela sensibilização das populações e educação ambiental.